



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Plano Municipal de Atração de Investimentos

Três Passos

Apoio técnico:



Realização:



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS



FAMURS
É no município que tudo acontece.



invest.RS

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Introdução.....	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	5
2. Painel de Dados – Retrato Socioeconômico	8
3. Stakeholders e Processos Administrativos	10
4. Matriz de Impacto.....	14
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	17
6. Mapa de Fomento.....	19
7. Matriz SWOT	23
8. Matriz de Avaliação Estratégica.....	26
9. Canvas de Projetos Estratégicos	29
Conclusão e Compromissos	33



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O Plano Municipal de Atração de Investimentos de Três Passos surge em um momento estratégico da gestão 2025–2028, marcado pela busca de maior competitividade regional, fortalecimento da economia local e expansão das oportunidades de desenvolvimento econômico sustentável e de emprego e bem-estar da população. Três Passos destaca-se por seu dinamismo econômico, sua tradição em organização comunitária, sua vocação para inovação e pelo protagonismo na Região Ceileiro, integrando iniciativas empreendedoras na indústria, no comércio, nos serviços e no turismo através de ações de inovação.

Este plano apresenta uma visão integrada, baseada em metodologias contemporâneas de planejamento territorial, priorizando governança, sustentabilidade, inovação, participação dos setores produtivos e foco estratégico. E é conduzido pela equipe da Secretaria Municipal de Desenvolvimento & Inovação de Três Passos, liderada pelo Secretário de Desenvolvimento & Inovação, Carton Cardoso, o plano foi elaborado de forma colaborativa, com a participação de diversas áreas da administração municipal.

Integraram a equipe técnica o Secretário de Planejamento, Vertner Both e o Secretário de Finanças, Maurílio Finamor. O processo contou com o acompanhamento e orientação do Prefeito Municipal, Arlei Luis Tomazoni, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local.



1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

A Matriz de Expectativas tem como objetivo identificar as percepções, demandas e prioridades dos principais setores econômicos e da comunidade local, permitindo que o planejamento estratégico municipal esteja efetivamente alinhado às necessidades reais dos potenciais investidores e da população.

Entre as **principais forças percebidas**, destaca-se a localização estratégica do município na Região Celeiro, próxima ao Salto do Yicumã e a importantes centros regionais, o que amplia seu potencial turístico e de integração econômica. Observa-se também um ambiente político estável, com gestão municipal orientada ao desenvolvimento e à inovação, fator que transmite segurança institucional aos investidores. A forte tradição empreendedora e a presença de empresas consolidadas reforçam a cultura produtiva local, enquanto a boa qualidade de vida, os índices de segurança e a organização urbana contribuem para a atratividade residencial e empresarial. Soma-se a isso o potencial crescente no turismo de eventos, cultural e gastronômico, bem como um ecossistema de inovação em evolução, apoiado por universidades e instituições de suporte ao empreendedorismo.

Por outro lado, foram identificados **desafios relevantes** que precisam ser enfrentados para ampliar a competitividade do município. Entre eles, destaca-se a necessidade de expandir a oferta de áreas industriais e qualificar a infraestrutura destinada à instalação de novos empreendimentos. Há também baixa diversificação de cadeias produtivas com maior valor agregado, além de limitações na disponibilidade de mão de obra qualificada em áreas técnicas e industriais. A integração regional ainda pode ser fortalecida, especialmente para ações coordenadas de desenvolvimento econômico. Soma-se a isso a necessidade de modernização e desburocratização dos processos administrativos, bem como a ampliação da rede de hospedagem e de serviços turísticos para sustentar o crescimento do setor.

As **expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos** concentram-se na criação de um ambiente mais competitivo e estruturado para novos empreendimentos,



com a consolidação de uma política permanente de desenvolvimento econômico. Espera-se o fortalecimento de setores estratégicos, como indústria, tecnologia, turismo e agroindústrias, além da geração de novas oportunidades de emprego com maior padrão salarial. Também há expectativa de aprimoramento da comunicação com investidores, garantindo clareza, previsibilidade e acompanhamento contínuo, assim como a qualificação dos serviços públicos e a aceleração dos processos de licenciamento e abertura de empresas.

No eixo de **Infraestrutura e Logística**, as principais expectativas envolvem a ampliação de áreas industriais, a melhoria das conexões viárias com municípios vizinhos e a expansão da fibra óptica e da conectividade rural, elementos considerados essenciais para sustentar novos investimentos. No que se refere ao Ambiente Regulatório e à Segurança Jurídica, espera-se a adoção de processos mais ágeis e digitalizados, além de maior transparência na concessão de incentivos e na definição de diretrizes municipais.

No campo dos **Incentivos**, destaca-se a necessidade de consolidação de um pacote municipal competitivo, aliado ao acesso assistido a instrumentos de fomento como Fundopem, Badesul e BRDE, ampliando as alternativas de financiamento e apoio aos empreendimentos. Em relação à Mão de Obra, há demanda por maior oferta de capacitações técnicas e pelo fortalecimento de parcerias com instituições de ensino, visando suprir as necessidades do setor produtivo.

No eixo de **Inovação e Tecnologia**, as expectativas concentram-se na expansão da incubadora local e na criação de um Hub Regional de Inovação, capaz de integrar empresas, universidades e poder público em torno de projetos estratégicos. Já no âmbito do Turismo e da Economia Criativa, busca-se estruturar de forma mais profissional o turismo de eventos, experiências e gastronomia, promovendo integração com a Rota do Yucumã e com iniciativas culturais regionais.

No que diz respeito à **Qualidade de Vida e Atratividade Urbana**, a população e os setores produtivos apontam como prioridade a qualificação de espaços públicos, com foco no bem-estar, na valorização de parques, praças e da vida comunitária, entendidos como



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

diferenciais competitivos na atração de talentos e investimentos. Por fim, no eixo de Governança, destaca-se a importância de manter uma comunicação ativa e permanente entre poder público e iniciativa privada, além do fortalecimento dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento, Turismo e Inovação, como instâncias estratégicas de articulação e tomada de decisão.



2. Painel de Dados – Retrato Socioeconômico

O município possui população total de 26.304 habitantes, apresentando perfil demográfico marcado pela predominância de jovens e adultos economicamente ativos, o que favorece a dinâmica produtiva local. A taxa de escolarização entre crianças e adolescentes de 6 a 14 anos atinge 99,25%, demonstrando ampla cobertura educacional. Além disso, 26% dos trabalhadores possuem ensino superior completo, indicador relevante quando comparado a municípios de porte semelhante. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,768, situando o município em patamar considerado alto, enquanto o PIB per capita alcança R\$ 43.406,37, refletindo desempenho econômico consistente.

No campo empresarial, o município contabiliza 3.641 estabelecimentos ativos e 6.972 empregos formais, evidenciando base produtiva diversificada. Os setores econômicos predominantes são comércio, serviços, indústria e agropecuária, com destaque para agroindústrias e para o setor público como indutor de atividade econômica. Observa-se a presença de empresariado consolidado e forte cultura cooperativista, característica relevante na Região Ceileiro, que contribui para a organização produtiva e para a geração de valor local. Esse contexto revela alto potencial de atração para pequenas e médias indústrias, especialmente aquelas integradas às cadeias já existentes.

Em termos de infraestrutura urbana e rural, o município dispõe de rede completa de serviços públicos nas áreas de educação, saúde e assistência social, o que reforça sua atratividade para moradores e investidores. Há ainda a projeção de novas estruturas estratégicas, como um Centro de Hemodiálise, um Centro de Inovação e uma incubadora industrial e tecnológica, iniciativas que podem elevar o nível de especialização produtiva e qualificação empresarial. Paralelamente, encontra-se em desenvolvimento uma rota turística, ampliando as perspectivas de diversificação econômica.

Entre as tendências regionais relevantes, destaca-se o crescimento da economia do turismo, impulsionado pelo fluxo de visitantes em direção ao Salto do Yucumã, o que cria oportunidades para hospedagem, gastronomia e serviços especializados. Observa-se



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

também a expansão das agroindústrias familiares, agregando valor à produção primária e fortalecendo cadeias locais. Soma-se a isso o aumento da demanda por serviços especializados, movimento que pode estimular novos investimentos e qualificação profissional, consolidando o município como polo regional de apoio produtivo e turístico.



3. Stakeholders e Processos Administrativos

Apresenta-se, a seguir, o mapeamento detalhado dos principais atores que compõem o ambiente de negócios do município, destacando suas responsabilidades estratégicas, o grau de digitalização e os processos administrativos relacionados à atração de investimentos.

No âmbito dos **stakeholders internos**, o Poder Público Municipal exerce papel central na coordenação e viabilização de novos empreendimentos. O Gabinete do Prefeito e do Vice-Prefeito é responsável pela definição da orientação política e estratégica do desenvolvimento local, pela articulação institucional com outras esferas de governo e pela decisão sobre projetos de grande impacto. Também atua no apoio prioritário a investidores considerados estratégicos. O grau de digitalização é baixo, com uso pontual de sistemas internos e canais digitais de comunicação, predominando processos decisórios presenciais. Entre os processos relacionados, destacam-se a avaliação de projetos de grande porte, a articulação com Estado e União e a condução de agendas institucionais com investidores.

A **Secretaria de Desenvolvimento, Inovação e Turismo** constitui a principal porta de entrada do investidor no município. Compete a ela realizar a análise inicial dos projetos, acompanhar sua tramitação, propor políticas de desenvolvimento, gerir áreas industriais e atuar nas frentes de turismo e inovação. Seu grau de digitalização é médio, contando com atendimento digital, integração com plataformas do empreendedor e alguns sistemas de monitoramento. Os processos vinculados incluem atendimento inicial ao investidor, análise de viabilidade econômica, prospecção de áreas e incentivos, monitoramento de empresas instaladas, articulação com instituições financeiras e execução de programas de inovação e empreendedorismo.

A **Secretaria de Planejamento** é responsável pela gestão do zoneamento, do plano diretor e das diretrizes urbanísticas, além da análise técnica de projetos e uso do solo. Possui grau de digitalização médio, com arquivos e sistemas digitais, embora ainda existam etapas



presenciais nos fluxos administrativos. Seus principais processos envolvem a análise da localização do empreendimento e a emissão de parecer técnico urbanístico.

Já a **Secretaria Municipal de Finanças** atua na gestão tributária, análise fiscal e operacionalização de incentivos, bem como na administração de taxas e tributos municipais e na integração com os procedimentos de abertura de empresas. O nível de digitalização é médio, com utilização de nota fiscal eletrônica, sistemas tributários digitais e integração com plataformas como GOV.BR e JUCIS-RS. Entre os processos relacionados estão a concessão de incentivos fiscais, emissão de documentos fiscais, análise tributária para novos negócios e cadastro de empresas no município.

A **Secretaria de Obras e Viação** responde pela infraestrutura urbana e industrial, incluindo acessos, manutenção e suporte físico à implantação de novos empreendimentos. O grau de digitalização é baixo, com poucos sistemas internos estruturados e predominância de execuções e vistorias presenciais. Seus processos envolvem a avaliação da infraestrutura necessária, execução de melhorias e acessos, ligações de água, iluminação e vias, além do suporte à implantação industrial.

A **Secretaria de Meio Ambiente** é responsável pelo licenciamento ambiental, fiscalização e emissão de pareceres técnicos. Apresenta grau de digitalização médio, com protocolos digitais e análise técnica em formato híbrido. Os processos incluem análise de impacto ambiental, emissão de licenças prévia, de instalação e de operação, realização de vistorias ambientais e monitoramento de condicionantes.

A **Procuradoria Jurídica Municipal** atua na elaboração de pareceres, contratos, termos de concessão, legislações e instrumentos jurídicos necessários à formalização de incentivos e cessões de áreas. Seu grau de digitalização é médio, com uso de sistemas internos, mas ainda com forte componente presencial. Entre os processos relacionados estão a elaboração de minutas de concessão de áreas, avaliação jurídica de incentivos, emissão de pareceres técnicos e formalização de contratos com investidores.



No grupo de **stakeholders externos**, destacam-se as instituições financeiras e cooperativas de crédito, como Sicredi Raízes, Cresol, Sicoob, BRDE e Badesul, responsáveis por financiamento, análise de viabilidade econômica, oferta de crédito e participação em projetos estratégicos. Apresentam grau de digitalização médio a alto, com plataformas digitais robustas e suporte presencial. Seus processos envolvem financiamentos industriais e comerciais, crédito rural e agroindustrial, linhas de inovação e investimento, além de cartas-consulta e análises financeiras.

Também integram o ambiente de negócios as **entidades empresariais e de classe**, como associações empresariais (CACIS e Sindilojas Celeiro), cooperativas de crédito, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, instituições de ensino técnico e superior, bem como entidades culturais, de turismo e clubes de serviço. Essas organizações desempenham papel relevante na representação setorial, articulação institucional e apoio ao empreendedorismo.

O **ecossistema de educação e inovação**, composto por universidades e instituições técnicas, é responsável pela formação de mão de obra, desenvolvimento de pesquisas aplicadas, extensão e estímulo à inovação. Apresenta alto grau de digitalização e atua por meio de projetos de qualificação profissional, parcerias com empresas e iniciativas de pesquisa e inovação tecnológica.

No **trade turístico e agroindustrial**, cooperativas, agroindústrias e propriedades rurais exercem papel fundamental na geração de produtos e experiências, fortalecendo cadeias produtivas locais. O grau de digitalização varia entre baixo e médio. Seus processos envolvem formalização de empreendimentos turísticos, projetos de agroindustrialização e adequação às normas sanitárias e ambientais.

Por fim, os **investidores** — empresários locais, regionais e externos — são os agentes responsáveis pela tomada de decisão, implantação de empreendimentos, geração de empregos e riqueza. Seu grau de digitalização é variável. Entre os principais processos com os quais interagem junto ao município estão a análise de áreas e incentivos,



licenciamento, regularizações diversas, operação e expansão dos negócios, bem como o relacionamento institucional contínuo.

No contexto geral, os processos críticos para o investidor concentram-se no licenciamento de obras e atividades, na obtenção de incentivos fiscais e definição de contrapartidas, na regularização fundiária e ambiental, no acesso à área industrial municipal e na análise técnica de projetos estratégicos. A eficiência e integração desses fluxos administrativos constituem fator determinante para o fortalecimento do ambiente de negócios e para a consolidação de uma política eficaz de atração de investimentos.



4. Matriz de Impacto

A análise estratégica dos fatores que mais influenciam o desenvolvimento e a atração de investimentos em Três Passos parte da construção de uma Matriz de Impacto, ferramenta que permite identificar, organizar e hierarquizar os elementos que interferem nas decisões de investimento, no ambiente econômico, na competitividade territorial e na capacidade operacional do município. A partir dessa leitura estruturada, torna-se possível compreender onde estão os principais riscos, quais são as forças impulsionadoras do crescimento e quais áreas demandam intervenção prioritária para assegurar um ambiente favorável aos negócios.

A matriz é estruturada a partir de dois eixos centrais. O primeiro é o Eixo da Relevância, que mede o quanto determinado fator impacta o desenvolvimento local, as oportunidades de investimento e o ambiente empresarial, variando entre alta relevância, médio impacto e baixa relevância. O segundo é o Eixo do Controle, que avalia o grau de capacidade do município para agir sobre o fator analisado, classificando-o entre alto controle, controle parcial ou baixo controle. A combinação desses dois eixos resulta em quatro quadrantes estratégicos que orientam a tomada de decisão.

No primeiro quadrante, que reúne fatores de alta relevância e alto grau de controle, concentram-se as áreas prioritárias para ação imediata. São elementos decisivos para impulsionar o desenvolvimento e sobre os quais a Prefeitura possui forte capacidade de intervenção. Entre eles destacam-se a infraestrutura municipal e urbana — incluindo ruas, iluminação, mobilidade, infraestrutura turística e do Parque Industrial —, percebida pelos investidores como determinante para a instalação de novos empreendimentos. Também se inserem nesse grupo o ambiente regulatório e a burocracia, já que o município possui controle direto sobre licenciamento, emissão de alvarás, tempo de resposta e clareza normativa, sendo que iniciativas de simplificação e digitalização podem gerar impactos imediatos. A política de incentivos municipais, com possibilidade de redução de custos de implantação, uso de áreas, benefícios fiscais e suporte operacional, também é fator estratégico. Soma-se a isso a capacidade institucional da equipe técnica



— profissionais da Prefeitura, da Sala do Empreendedor e das secretarias especializadas —, cuja atuação pode acelerar processos e aumentar a confiança do investidor. Esse é o quadrante mais crítico, pois melhorias nessas frentes tendem a produzir resultados rápidos, visíveis e mensuráveis, influenciando diretamente a percepção externa sobre o município.

O segundo quadrante reúne fatores de alta relevância, porém com baixo grau de controle municipal. Tratam-se de vulnerabilidades externas que exercem forte influência sobre a economia local, mas escapam da governança direta da Prefeitura. Entre eles estão a conjuntura econômica nacional e internacional — inflação, taxa de juros, custo do crédito e políticas federais —, bem como a infraestrutura estadual e federal, a exemplo da ERS-305 e da logística regional que conecta Três Passos a outros centros. Também se inserem nesse contexto as políticas tributárias estaduais e federais, especialmente alterações em ICMS, IPI e PIS/COFINS, que impactam indústrias e o comércio local. As mudanças climáticas e os ciclos de estiagem, que afetam a Região Ceileiro e suas cadeias agroindustriais, representam outra variável relevante. Além disso, há a competição com cidades maiores como Ijuí, Santo Ângelo, Santa Rosa e Frederico Westphalen, que disputam investimentos industriais e de serviços. Ainda que o controle seja reduzido, o município pode atuar por meio de articulação política, formação de consórcios regionais, integração com o Governo do Estado e entidades como a Cooperturis, participação ativa em fóruns regionais e busca por investimentos compartilhados, transformando vulnerabilidades em oportunidades estratégicas.

No terceiro quadrante situam-se fatores de baixa relevância, mas com alto grau de controle municipal. São ações de suporte que, embora não sejam decisivas isoladamente para o desempenho econômico, contribuem para elevar a percepção institucional e qualificar o ambiente de negócios. Incluem-se aqui a comunicação institucional da marca Três Passos, a atualização constante do site oficial, a produção de materiais promocionais, capacitações internas específicas e a realização de eventos de relacionamento e recepção de investidores. Essas iniciativas fortalecem a narrativa positiva do município, aprimoram



a experiência do investidor e facilitam sua jornada, ainda que não determinem, por si só, o sucesso econômico.

Por fim, o quarto quadrante contempla fatores de baixa relevância e baixo grau de controle, considerados periféricos no contexto estratégico. São elementos de impacto reduzido sobre o cenário econômico local, como tendências culturais de curto prazo, flutuações pontuais do mercado, eventos isolados sem repercussão econômica direta e fatores reputacionais externos de difícil mensuração. Embora devam ser monitorados, não justificam alocação prioritária de recursos nem devem orientar políticas públicas estruturantes de médio e longo prazo.

Dessa forma, a Matriz de Impacto oferece uma visão clara sobre onde concentrar esforços, permitindo que Três Passos direcione suas ações para áreas de maior retorno estratégico, sem perder de vista os fatores externos que exigem articulação e monitoramento constante.



5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

A Análise Setorial consolida informações sobre os principais segmentos econômicos e as empresas de maior relevância em Três Passos, com o objetivo de revelar o perfil produtivo do município e evidenciar tanto os setores já consolidados quanto aqueles que apresentam potencial de expansão. Ao avaliar o porte das empresas, o nível de inovação, as perspectivas de crescimento e as barreiras existentes, a análise oferece uma visão ampla e integrada do ecossistema econômico local, permitindo compreender sua dinâmica, seus diferenciais competitivos e seus desafios estruturais.

Essa leitura estratégica é fundamental para orientar ações de fomento, programas de capacitação, políticas de incentivo e iniciativas de atração de novos investimentos. Com base nesse diagnóstico, o município passa a ter melhores condições de fortalecer seus setores mais dinâmicos, estimular o surgimento de novos empreendimentos e apoiar a transição de atividades tradicionais para modelos mais sustentáveis, inovadores e competitivos.

No **campo industrial**, destacam-se os segmentos de alimentos, madeiras, metalmecânica e confecções, que já possuem presença significativa na economia local. Observa-se potencial de ampliação especialmente nas áreas metalmecânica, de confecções, embalagens e móveis, além de oportunidades para a instalação de indústrias de pequeno porte com foco regional, aproveitando a posição estratégica do município e sua base produtiva consolidada.

O **comércio** e os **serviços** configuram outro pilar relevante da economia local. O comércio é robusto e diversificado, atendendo não apenas à população do município, mas também à demanda regional. No setor de serviços, há crescimento expressivo em áreas como saúde, estética, tecnologia, mecânica e educação. Além disso, identifica-se demanda crescente por gastronomia, hotelaria e entretenimento, sinalizando oportunidades de qualificação e expansão da oferta nesses segmentos.



No **setor rural** e na **agroindústria**, a força produtiva está fortemente ancorada na agricultura familiar, que sustenta cadeias produtivas importantes para o município. Há potencial significativo para agregação de valor por meio da ampliação de agroindústrias, promovendo processamento local e diversificação da produção. Também se destacam oportunidades relacionadas ao turismo rural e a experiências vinculadas ao campo, que podem integrar produção, cultura e hospitalidade.

O **turismo** apresenta vocação complementar ao fluxo gerado pelo Salto do Yicumã, especialmente nas áreas de hotelaria e gastronomia. O município demonstra grande potencial para desenvolver eventos, atividades culturais e turismo de experiência, além de consolidar-se como ponto de receptivo regional em expansão, fortalecendo sua posição no circuito turístico da região.

Por fim, no eixo de **inovação e tecnologia**, a Incubadora Industrial e Tecnológica desponta como importante motor de transformação econômica. Há perspectiva de estruturação de um Hub Regional que articule startups, economia criativa e novos modelos de negócios, ampliando a capacidade de inovação do município e conectando-o a redes mais amplas de desenvolvimento tecnológico e empreendedorismo.

De forma integrada, essa análise setorial evidencia que Três Passos possui uma base econômica diversificada, com setores consolidados e novas frentes de crescimento, oferecendo condições concretas para estruturar estratégias consistentes de desenvolvimento e atração de investimentos.



6. Mapa de Fomento

O Mapa de Fomento de Três Passos consolida as oportunidades financeiras, técnicas e institucionais capazes de impulsionar o desenvolvimento econômico local. Estruturado para apoiar empreendedores, investidores, gestores públicos e instituições parceiras, ele organiza os recursos disponíveis nas esferas municipal, estadual, federal e privada, conectando cada instrumento às características específicas da economia trêspassense. Mais do que uma simples listagem de programas, trata-se de uma plataforma estratégica que orienta ações de atração de investimentos, modernização produtiva, inovação e competitividade. Ao realizar essa leitura integrada, o município consegue priorizar setores mais dinâmicos, fortalecer cadeias consolidadas e abrir novas frentes econômicas.

No que se refere às fontes de recurso, o mapa identifica a origem dos financiamentos e apoios disponíveis para projetos públicos e privados. Em **nível municipal**, destacam-se os instrumentos da Prefeitura e da Secretaria de Desenvolvimento & Inovação, como incentivos fiscais, redução de taxas de alvará, apoio à regularização empresarial, banco de projetos e parcerias institucionais. No **âmbito estadual**, os principais mecanismos envolvem programas da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, além de instituições financeiras como Badesul e BRDE, bem como instrumentos como o Fundopem/RS, o Inova RS, o Programa Avançar e iniciativas da Secretaria de Turismo (SETUR), com foco em inovação, infraestrutura e turismo. Em **nível federal**, sobressaem linhas vinculadas ao BNDES, Sebrae, Ministério do Turismo, MAPA (voltado à agropecuária e agroindústrias) e MDR, especialmente nas áreas de infraestrutura, saneamento e urbanismo.

O mapa também reconhece a relevância das **cooperativas de crédito** — Sicredi, Cresol e Sicoob — que possuem forte presença no município e elevada atuação junto a micro e pequenas empresas, produtores rurais, agroindústrias familiares e operações de crédito para investimento. Complementarmente, o **Sistema S**, por meio de Sebrae, Senai, Senac e Senar, desempenha papel estratégico na oferta de capacitação, inovação, rotas de



turismo, modernização produtiva e digitalização. Universidades e institutos, como a Unijuí, a UERGS e o Polo da UAB, também integram o ecossistema de apoio, oferecendo suporte técnico, projetos de extensão, estudos e iniciativas de inovação.

Quanto ao tipo de recurso, o mapa classifica os instrumentos em públicos, privados e internacionais, sempre considerando sua aplicabilidade à realidade local. Os recursos públicos — municipais, estaduais e federais — apresentam alta relevância para o município, especialmente programas como Fundopem (indústria e tecnologia), linhas do BRDE e Badesul (infraestrutura e inovação), iniciativas do Ministério do Turismo (eventos e promoção turística) e do MAPA (agroindústrias e agroinovação). Em geral, oferecem juros mais baixos, mas exigem maior nível de formalização e cumprimento de requisitos legais. Já os recursos privados incluem principalmente cooperativas de crédito como Sicredi, Cresol e Sicoob, além de bancos comerciais e eventuais fundos de investimento para empresas escaláveis. Esses mecanismos costumam apresentar maior dinamismo e soluções mais customizadas. No campo internacional, embora ainda pouco acessado, existe potencial relevante, sobretudo em áreas como inovação, sustentabilidade, agricultura familiar e turismo de natureza, podendo viabilizar assistência técnica e financiamentos de longo prazo.

Os prazos constituem elemento determinante para o acesso ao fomento. Eles envolvem o período de submissão de propostas — como editais do Sebrae, Ministério do Turismo ou BNDES —, o prazo de análise, que tende a ser mais ágil em instituições privadas e mais prolongado em financiamentos federais, e o prazo de execução dos projetos, frequentemente entre seis e doze meses em iniciativas culturais e turísticas. Também são relevantes os períodos de carência e amortização em linhas de crédito para agro, indústria e comércio, bem como a duração de incentivos municipais, que podem variar entre 24 e 60 meses. O mapa orienta empresas e poder público sobre como se preparar adequadamente para não perder oportunidades.

Em relação às exigências, os mecanismos de fomento costumam demandar regularidade fiscal e normativa, condição essencial para acessar recursos públicos e cooperativos. A apresentação de plano de negócios ou projeto técnico é requisito comum para novas



empresas, agroindústrias, empreendimentos turísticos e projetos de inovação. O licenciamento ambiental ou sanitário assume importância especial no contexto local, em razão da presença significativa de agroindústrias, abatedouros e pequenas indústrias de processamento. Em financiamentos bancários e cooperativos, exigem-se garantias reais, avalistas ou utilização de fundos garantidores, como o RSGaranti. Dependendo do setor, podem ser necessárias certificações específicas, como inspeção municipal, estadual ou federal para agroindústrias, registro no Cadastur para atividades turísticas ou certificações de inovação para acesso a programas estaduais e federais.

As contrapartidas também são parte estruturante do acesso ao fomento. Frequentemente exige-se investimento próprio mínimo, geralmente entre 10% e 30% nas linhas de crédito para investimento. A geração de empregos é critério central para incentivos municipais e estaduais. Metas de sustentabilidade tornam-se especialmente relevantes em empreendimentos turísticos de base natural, agroindústrias e projetos de infraestrutura urbana. Muitas linhas vinculadas ao Sebrae e ao Sistema S exigem participação em cursos, consultorias ou mentorias, reforçando a dimensão formativa do fomento. Além disso, há a obrigatoriedade de manutenção das atividades por período determinado após o recebimento do apoio, garantindo a perenidade dos resultados.

Por fim, o Mapa de Fomento avalia a aderência de cada instrumento à realidade econômica de Três Passos, considerando sua vocação marcada por forte presença da agroindústria e da cadeia leiteira, comércio pujante, serviços financeiros e tecnológicos em crescimento, gastronomia e turismo cultural/eventos, além de um cenário emergente para inovação e startups. Instrumentos com alta aderência são aqueles voltados à agroindústria familiar e empresarial, comércio e serviços urbanos, turismo de eventos e experiências, infraestrutura urbana, inovação, digitalização e qualificação profissional, bem como crédito produtivo local via cooperativas. Programas de média aderência incluem iniciativas de grande escala industrial ou que exigem alto aporte inicial, especialmente quando direcionadas a setores pouco presentes no município. Já recursos de baixa aderência são aqueles destinados a indústrias pesadas, projetos logísticos de grande porte ou segmentos não alinhados ao perfil econômico local.



Assim, o Mapa de Fomento torna-se uma ferramenta estratégica de direcionamento, permitindo que a administração pública concentre esforços nas linhas mais adequadas ao perfil produtivo do município e ofereça orientação qualificada aos empreendedores, ampliando as chances de captação de recursos e de fortalecimento sustentável da economia local.



7. Matriz SWOT

A matriz SWOT a seguir aprofunda os elementos estratégicos de Três Passos, conectando-os às dinâmicas econômicas locais, aos movimentos atuais de gestão, aos desafios estruturais e às vocações produtivas do município. A análise evidencia como fatores internos e externos interagem, influenciando a competitividade, a capacidade de atração de investimentos e o desenvolvimento sustentável.

No campo das **forças**, destacam-se características internas que fortalecem Três Passos e sustentam sua vantagem competitiva. A localização estratégica posiciona o município como polo de referência da Região Ceileiro, funcionando como ponto de convergência de comércio, serviços, turismo e logística regional. A proximidade com o Salto do Yucumã, com municípios vizinhos e com importantes fluxos intermunicipais reforça seu papel de centralidade territorial. Soma-se a isso um comércio vibrante, diversificado e com forte capacidade de atração regional, além de um setor de serviços em expansão — especialmente nas áreas de saúde, educação, soluções financeiras e tecnologia — que vem ganhando peso na matriz econômica, gerando empregos qualificados e dinamizando a economia urbana.

Outro diferencial relevante é o tecido social organizado. Três Passos apresenta uma comunidade ativa, com associações, cooperativas, clubes de serviço, entidades culturais e instituições de fomento amplamente presentes, o que facilita parcerias, mobilização e execução de projetos comunitários, fortalecendo a governança local. Complementarmente, o município possui reconhecida vocação empreendedora e para inovação, evidenciada pela presença expressiva de micro e pequenas empresas, agroindústrias familiares e iniciativas inovadoras. A expansão de startups, o uso crescente de tecnologia no campo e ações de inovação em empresas tradicionais demonstram uma cultura empresarial aberta a novas soluções e processos de modernização.

No eixo das **fraquezas**, identificam-se limitações internas que reduzem o potencial competitivo e dificultam o crescimento sustentável. A escassez de mão de obra especializada representa um dos principais entraves, especialmente em áreas técnicas,



tecnológicas e industriais, impactando diretamente a competitividade das empresas e a capacidade de atrair novos investimentos que dependem de qualificação profissional. Além disso, a infraestrutura logística apresenta limitações estruturais, como necessidade de melhorias viárias, conexões mais eficientes para escoamento da produção, rotas industriais otimizadas e áreas modernas de carga e descarga. Essas restrições afetam indústrias, agronegócio e turismo.

Também se observa insuficiência de áreas industriais disponíveis para atender à demanda crescente. Para além da limitação física, faltam espaços com infraestrutura pronta, acesso imediato, energia adequada, fibra ótica e licenciamento pré-estruturado. Essa carência reduz a agilidade do município para receber novos empreendimentos e responder rapidamente a oportunidades de investimento.

No campo das **oportunidades**, destacam-se tendências externas e movimentos de mercado que podem ser aproveitados para acelerar o desenvolvimento local. O turismo encontra-se em expansão, impulsionado pelo fluxo regional associado ao Salto do Yicumã, por eventos e pelo crescimento do turismo de experiências. Esse cenário abre espaço para novos empreendimentos gastronômicos, hotelaria, serviços de receptivo, lojas temáticas e eventos culturais, esportivos e turísticos, permitindo que Três Passos se consolide como “cidade-base” do Yicumã.

Há também forte potencial para atração e fortalecimento de indústrias regionais de pequeno e médio porte, como indústrias de transformação, serralherias avançadas, fábricas de móveis, pequenas metalúrgicas, manufaturas e empresas de tecnologia aplicada. Essas organizações buscam cidades organizadas, com boa governança e ambiente favorável aos negócios — atributos já presentes no município. No setor rural, a economia diversificada, baseada na produção de leite, grãos, horticultura e agroindústrias familiares, favorece a agregação de valor, a expansão de agroindústrias, o uso de tecnologia no campo e o desenvolvimento do turismo rural e pedagógico. Paralelamente, a economia criativa desponta como frente promissora, envolvendo eventos urbanos, gastronomia, produção cultural, artesanato, tecnologia, comunicação e design, áreas em



que o município reúne talentos e iniciativas capazes de estruturar novas cadeias econômicas e impulsionar empreendedores criativos.

Por fim, no eixo das **ameaças**, destacam-se elementos externos que podem impactar negativamente o crescimento local. A competição entre municípios vizinhos pela atração de indústrias, investimentos turísticos e novos empreendimentos é crescente, podendo deslocar oportunidades caso Três Passos não avance de forma ágil em infraestrutura e planejamento estratégico. A instabilidade da economia nacional, marcada por inflação, oscilações políticas, juros elevados e retração do crédito, afeta investimentos empresariais, consumo, programas públicos e a segurança para empreender, sendo que municípios de pequeno e médio porte tendem a sentir com maior intensidade esses efeitos. Soma-se a isso o êxodo de jovens, que buscam oportunidades em centros maiores, reduzindo a disponibilidade de mão de obra qualificada, a capacidade de inovação, a sucessão empresarial e rural e o dinamismo demográfico, impactando diretamente a sustentabilidade de longo prazo do município.

Essa leitura integrada da matriz SWOT evidencia que Três Passos possui bases sólidas e vocações claras, mas também enfrenta desafios estruturais que exigem planejamento estratégico, articulação institucional e ações coordenadas para transformar oportunidades em crescimento consistente e sustentável.



8. Matriz de Avaliação Estratégica

A Matriz de Avaliação Estratégica é utilizada para classificar e priorizar projetos com base em três critérios centrais: impacto, viabilidade e alinhamento estratégico. O impacto avalia o quanto a ação contribui para transformar a economia local, gerar empregos, fortalecer setores produtivos ou estruturar o desenvolvimento. A viabilidade considera fatores como custo, complexidade administrativa, capacidade operacional da Prefeitura, prazos de execução e necessidade de parcerias. Já o alinhamento estratégico mede o grau de aderência da ação às vocações econômicas de Três Passos, ao Planejamento Estratégico Municipal e às necessidades imediatas do desenvolvimento local. A partir dessa análise combinada, os projetos foram organizados em prioridades máximas, moderadas e de longo prazo.

As prioridades máximas reúnem projetos de alto impacto, elevada aderência às necessidades municipais e viabilidade imediata ou de curto prazo. São ações estruturantes, capazes de impulsionar a economia, destravar processos e fortalecer o ambiente de negócios. Nesse grupo está a Central do Investidor, iniciativa de impacto muito alto, pois reduz burocracias, organiza informações, agiliza a abertura de empresas e oferece suporte técnico ao empreendedor. Sua viabilidade é alta, podendo ser implementada por meio de adaptações administrativas, integração digital e treinamento, e seu alinhamento estratégico é total, já que responde diretamente à necessidade de melhorar o ambiente de negócios e atrair investimentos.

Também se enquadra como prioridade máxima a criação da Incubadora Tecnológica e Industrial. O impacto é alto, ao estimular novos negócios, apoiar startups e fortalecer setores industriais emergentes. A viabilidade é considerada moderada a alta, pois, embora exija estrutura física e equipe, pode ser instalada em espaços já existentes, com apoio de parcerias como universidades e Sistema S. O alinhamento estratégico é elevado, reforçando a vocação empreendedora e os esforços de inovação do município.

A criação e modernização das áreas industriais constitui outra ação estratégica central. Seu impacto é muito alto, pois amplia a capacidade de atração de empresas, gera



empregos e qualifica a infraestrutura produtiva. A viabilidade é moderada, uma vez que requer investimentos em terraplanagem, rede elétrica, fibra óptica, energia e licenciamento, mas é essencial para viabilizar a expansão industrial. O alinhamento estratégico é muito forte, pois enfrenta diretamente um dos principais gargalos identificados no diagnóstico.

O Programa Municipal de Turismo também figura entre as prioridades máximas. Seu impacto é alto e crescente, fortalecendo serviços, eventos, gastronomia, hospedagem e a dinâmica cultural do município. A viabilidade é alta, podendo ser implementado por meio de coordenação municipal e apoio do trade turístico. O alinhamento estratégico é total, ao posicionar Três Passos como hub do Salto do Yicumã.

Complementando esse grupo, a Política Municipal de Inovação apresenta impacto alto, ao modernizar processos públicos, incentivar a inovação empresarial e estimular o uso de tecnologias aplicadas ao campo e à indústria. Sua viabilidade é alta, dependendo principalmente de regulamentação, criação de instrumentos de fomento e articulação com instituições parceiras. O alinhamento estratégico é muito forte, colocando Três Passos na rota da inovação regional.

As prioridades moderadas incluem projetos de impacto significativo, mas que exigem etapas preparatórias, maior articulação entre atores ou recursos adicionais. São iniciativas fundamentais, porém que precisam avançar de forma integrada a outras ações. A expansão de rotas turísticas apresenta impacto moderado a alto, ao abrir novas oportunidades para propriedades rurais, agroindústrias, eventos e atrativos culturais. Sua viabilidade é moderada, pois depende de articulação com municípios vizinhos, trade turístico e proprietários privados. O alinhamento estratégico é alto, fortalecendo a estratégia regional que integra o Yicumã e Três Passos como base urbana.

Os programas de qualificação e capacitação também se inserem nessa categoria. Seu impacto é moderado a alto, pois melhoram a empregabilidade e enfrentam diretamente uma das principais fraquezas identificadas, a escassez de mão de obra especializada. A viabilidade é alta, considerando que o Sistema S, universidades e cooperativas já dispõem



de programas prontos para apoiar essas iniciativas. O alinhamento estratégico é muito forte, sendo essencial para sustentar o crescimento industrial, de serviços e de inovação.

Por fim, as prioridades de longo prazo correspondem a projetos estruturantes de maior complexidade, dependentes de articulação regional, investimentos mais robustos e alinhamentos macroeconômicos. Têm potencial de transformar profundamente a competitividade territorial. A integração logística regional apresenta impacto muito alto, ao melhorar a mobilidade de cargas, conectar cadeias produtivas e reduzir custos logísticos. No entanto, sua viabilidade é baixa no curto prazo, pois depende de consórcios regionais, Governo do Estado e, em alguns casos, do governo federal. Seu alinhamento estratégico é alto, fortalecendo a vocação produtiva da Região Ceilero.

A infraestrutura viária estratégica também integra esse grupo. Seu impacto é muito alto, influenciando diretamente o escoamento da produção, a atratividade industrial e a circulação urbana. A viabilidade é considerada baixa a moderada, uma vez que envolve obras de maior porte, projetos técnicos, contrapartidas e prazos mais extensos de execução. O alinhamento estratégico é alto, sendo elemento essencial para sustentar o crescimento econômico no médio e longo prazo.

Em síntese, a lógica estratégica da matriz estabelece que as prioridades máximas estruturam o ambiente de negócios no presente, criando condições imediatas para o avanço econômico; as prioridades moderadas qualificam setores e ampliam oportunidades ao longo do processo de crescimento; e as prioridades de longo prazo garantem as bases estruturais necessárias para sustentar uma economia mais robusta e competitiva em estágios mais avançados de desenvolvimento.



9. Canvas de Projetos Estratégicos

O Canvas organiza os cinco grandes projetos estruturantes de Três Passos, definindo de forma integrada seu propósito, entregas, ações-chave, parceiros estratégicos, público-alvo e indicadores esperados. Cada iniciativa foi estruturada para refletir o contexto atual do município, suas vocações produtivas, seus gargalos identificados no diagnóstico e os desafios associados à atração de investimentos e ao fortalecimento econômico.

O primeiro projeto é o **Centro de Atração de Investimentos (CAI)**, cujo propósito é tornar Três Passos uma cidade mais competitiva, ágil e acolhedora para novos negócios, por meio da simplificação de processos e da centralização de informações. Entre seus principais componentes está o Portal Digital do Investidor, uma plataforma online que reúne dados sobre legislação, incentivos, áreas disponíveis, mapas, indicadores econômicos e orientações práticas. O portal também contempla simulador de incentivos, guias para abertura de empresas e interface integrada com Junta Digital, SEFAZ e protocolos municipais. Complementarmente, a Sala do Investidor funcionará como espaço físico integrado à Secretaria de Desenvolvimento, oferecendo atendimento personalizado a empresas locais e externas, acompanhamento de demandas, reuniões de alinhamento e suporte técnico. O projeto prevê ainda um sistema estruturado de acompanhamento de projetos, com monitoramento contínuo por meio de indicadores como tempo de licenciamento, status de obras e etapas cumpridas, além de um comitê intersetorial para resolução de entraves e canal direto com o gabinete do prefeito e secretarias técnicas. Entre os parceiros-chave estão Sebrae, FGTAS/SINE, cartórios, Junta Comercial, Sicredi, Banrisul, CACIS, Sindilojas Celeiro e consultorias técnicas. Como indicadores de sucesso, destacam-se o tempo médio de abertura de empresas, o número de investimentos formalizados e o grau de satisfação do investidor.

O segundo projeto estruturante é a **Incubadora e Hub de Inovação**, cujo propósito é estimular a inovação, fortalecer empresas nascentes e promover soluções tecnológicas aplicadas à indústria, ao comércio e ao agronegócio. A proposta contempla um espaço físico equipado com salas privativas, coworking, laboratórios, auditório, internet de alta



capacidade e infraestrutura básica para prototipagem, além de áreas de convivência e espaço para eventos de inovação. No eixo de desenvolvimento, estão previstos programas de pré-incubação para ideias em estágio inicial, incubação completa para startups e novos negócios e programas de aceleração vinculados ao setor produtivo, acompanhados de mentorias técnicas, contábeis, jurídicas e de marketing. O projeto prevê parcerias com universidades e instituições como UNIJUÍ, UERGS, SENAC e escolas técnicas, incluindo programas de extensão, pesquisa aplicada, laboratórios compartilhados, bolsas de inovação e residência tecnológica. Entre os parceiros-chave figuram o Sistema S, empresas âncora, universidades, Sicredi e cooperativas. Os principais indicadores de sucesso incluem o número de startups incubadas, a taxa de sobrevivência dos negócios e a quantidade de soluções tecnológicas aplicadas ao comércio e ao agronegócio local.

O terceiro projeto é o **Programa de Turismo e Experiências**, cujo propósito é transformar Três Passos na principal porta de entrada e centro de serviços para visitantes do Salto do Yucumã, além de ampliar os produtos turísticos locais. A iniciativa prevê a organização de um calendário anual de eventos, com feiras, festivais culturais, eventos gastronômicos e esportivos, estruturados em parceria com entidades locais e setor privado, incluindo integração com a Feicap, eventos religiosos e celebrações comunitárias. O programa contempla ainda a criação de rotas e experiências, como rota gastronômica urbana, rota de turismo rural e agroindústrias, circuitos culturais, históricos e de economia criativa, além de experiências personalizadas para diferentes perfis de visitantes, inclusive turistas internacionais. A integração com a Cooperturis é elemento central, com alinhamento ao planejamento regional, material unificado de promoção e pacotes turísticos articulados entre municípios. A proposta inclui também sinalização turística qualificada, com placas urbanas e rurais, totens informativos, QR Codes com mapas digitais e padrão visual integrado à marca turística municipal. Os parceiros-chave envolvem o trade turístico, Cooperturis, Sebrae, produtores rurais e setor cultural. Como indicadores, destacam-se o número anual de visitantes, a taxa de ocupação hoteleira e a instalação de novos empreendimentos turísticos.



O quarto projeto estruturante refere-se à **Modernização das Áreas Industriais**, cujo propósito é criar condições ideais para atrair indústrias, expandir negócios locais e qualificar a infraestrutura urbana produtiva. A proposta prevê oferta de infraestrutura completa, com energia de alta capacidade, pavimentação, drenagem, iluminação moderna, fibra óptica e áreas regularizadas prontas para instalação industrial. Inclui também sinalização interna, rotas de acesso, mapas de lotes e estrutura de serviços compartilhados, como estacionamento, apoio logístico e segurança comunitária. O projeto será articulado com a Lei Geral de Incentivo, viabilizando incentivos fiscais, doação ou desconto de áreas e apoio administrativo, além de programas de contrapartidas vinculados à geração de empregos, inovação e sustentabilidade, com critérios claros de seleção e monitoramento. Entre os parceiros-chave estão o Conselho de Desenvolvimento, engenharias, CMEs e empresas já instaladas. Os indicadores de sucesso envolvem a taxa de ocupação das áreas industriais, o número de novas empresas instaladas e a geração de empregos formais.

Por fim, o quinto projeto é a **Qualificação Profissional Integrada**, concebido para enfrentar a principal fraqueza identificada no diagnóstico municipal: a escassez de mão de obra qualificada. A proposta prevê parcerias com SENAI, SENAC e SEBRAE para oferta contínua de cursos técnicos e profissionalizantes, trilhas de formação setoriais e treinamentos empresariais em liderança, vendas e gestão. Inclui cursos preparatórios voltados ao comércio e serviços — com foco em atendimento, vendas, logística, ponto de venda e gestão básica — alinhados às necessidades imediatas das empresas locais. No campo tecnológico, estão previstos cursos de programação, manutenção de sistemas e design digital, oferecendo suporte às empresas e startups e contribuindo para retenção de jovens talentos. Também serão ofertados cursos técnicos em mecânica, eletricidade, agroindústria, metalurgia e construção civil, com certificações reconhecidas e formação direcionada às indústrias e novos investimentos. Os parceiros-chave incluem o Sistema S, empresas, escolas técnicas, universidades, SINE e associações empresariais. Entre os indicadores de sucesso estão o número de alunos certificados, o percentual de empregabilidade após a conclusão dos cursos e a redução de vagas não preenchidas no mercado local.



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

De forma integrada, o conjunto desses cinco projetos estruturantes compõe uma estratégia coerente de desenvolvimento, articulando ambiente de negócios, inovação, turismo, infraestrutura produtiva e qualificação profissional como pilares do crescimento sustentável de Três Passos.



Conclusão e Compromissos

O Plano Municipal de Atração de Investimentos de Três Passos representa um marco na organização estratégica do desenvolvimento econômico local. Mais do que um documento técnico, ele consolida diretrizes, ações e instrumentos capazes de impulsionar a competitividade do município nos próximos anos, alinhando planejamento, gestão e visão de futuro.

A partir de uma análise aprofundada do cenário socioeconômico, do ecossistema produtivo e das tendências regionais e nacionais, o plano estabelece uma agenda estruturada voltada ao fortalecimento dos principais pilares do desenvolvimento: governança econômica, inovação, infraestrutura, turismo, qualificação profissional e ambiente de negócios.

Este plano não se limita a diagnósticos. Ele formaliza um compromisso público com a modernização da gestão municipal, com a ampliação das oportunidades e com a construção de um território preparado para receber investimentos, estimular novos empreendimentos e promover geração de emprego e renda. Ao definir prioridades claras e metas factíveis, cria instrumentos permanentes de suporte ao desenvolvimento, como o Centro de Atração de Investimentos, o fortalecimento das áreas industriais, o avanço da agenda de inovação e a integração estratégica entre turismo e qualificação profissional.

Ao estruturar diretrizes sólidas e ações executáveis, o município estabelece bases para um desenvolvimento sustentável, equilibrado e alinhado às vocações locais, reconhecendo o papel essencial das empresas, instituições de ensino, entidades de classe, cooperativas, setor rural e comunidade como protagonistas dessa construção coletiva.



Compromissos da Gestão Municipal

Para garantir que o Plano seja um instrumento vivo, dinâmico e efetivamente transformador, a Administração Municipal assume os seguintes compromissos:

A. Governança e Monitoramento Permanente

Implantar mecanismos contínuos de acompanhamento dos projetos estratégicos, com indicadores claros, metas definidas e revisões periódicas. O objetivo é assegurar que o plano evolua conforme as oportunidades e desafios do cenário econômico, mantendo sua relevância e efetividade.

B. Ambiente de Negócios Moderno e Facilitado

Fortalecer processos administrativos, ampliar a digitalização dos serviços públicos, reduzir burocracias e atuar de forma proativa na orientação a investidores e empreendedores, promovendo agilidade, transparência e segurança jurídica.

C. Diálogo Permanente com o Setor Produtivo

Manter canais institucionais de escuta ativa e diálogo constante com empresas, associações comerciais, entidades industriais, cooperativas e lideranças setoriais, garantindo que as decisões estratégicas reflitam as necessidades reais do ecossistema econômico local.

D. Promoção da Inovação e do Empreendedorismo

Estimular o surgimento de novos negócios, apoiar startups, fortalecer a cultura empreendedora e promover conexões entre empresas, universidades e instituições de ciência e tecnologia, consolidando um ambiente favorável à inovação.



E. Desenvolvimento Humano e Qualificação Profissional

Ampliar programas de formação, requalificação e capacitação técnica, alinhando a oferta de cursos às demandas atuais e futuras do mercado de trabalho, reduzindo gargalos de mão de obra e elevando a competitividade local.

F. Turismo como Vetor Estratégico de Desenvolvimento

Consolidar o turismo como um setor estruturante da economia municipal, ampliando eventos, experiências, rotas, infraestrutura e integração regional, fortalecendo parcerias e promovendo o município como destino estratégico.

G. Expansão e Modernização das Infraestruturas Produtivas

Aprimorar as áreas industriais, implantar novos espaços de negócios e assegurar condições adequadas de logística, serviços e apoio empresarial, criando um ambiente competitivo para instalação e expansão de empreendimentos.

H. Sustentabilidade e Desenvolvimento Territorial

Promover um crescimento equilibrado, valorizando práticas sustentáveis, responsabilidade ambiental e planejamento territorial inteligente, garantindo desenvolvimento com qualidade de vida.

Três Passos: um tempo de desenvolvimento para um futuro inovador

Este plano inaugura uma nova fase na trajetória do município, marcada por planejamento estratégico, cooperação institucional e visão de longo prazo. Três Passos reafirma sua posição como polo regional de inovação, serviços, turismo e empreendedorismo — um território que se organiza no presente para colher resultados sólidos, duradouros e transformadores no futuro.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS